

17 a 21 de novembro de 2025

EGP ARTIGOS

Semana Machado de Assis e Princesa Isabel:
Cultura, História e Cidadania

SEXTA-FEIRA - 21/11

A OBRA DE MACHADO DE ASSIS: A Crítica Social e a Condição Humana.

A obra de Machado de Assis, especialmente em sua fase realista, é uma lente crítica e atemporal através da qual se pode dissecar a alma humana e a sociedade brasileira. Distanciando-se do romantismo, Machado se tornou o mestre do ceticismo e da ironia, utilizando-os para expor a hipocrisia e as contradições da elite carioca e, por extensão, da humanidade. Romances como Memórias Póstumas de Brás Cubas (1881), que inaugura o Realismo brasileiro, são uma sátira mordaz ao egoísmo da classe dominante, com seu narrador defunto expondo a inutilidade e a vaidade de uma vida burguesa.

Já em O Alienista, o autor inverte a noção de sanidade e loucura, ridicularizando o poder arbitrário e a ciência dogmática, espelhando uma sociedade que insiste em se autodenominar sã enquanto tolera profundas injustiças. A complexidade psicológica de Dom Casmurro (1899) transcende o triângulo amoroso, tornando-se um estudo sobre o ciúme, a ambiguidade e a fragilidade da verdade histórica e da razão. A leitura da obra machadiana é essencial não apenas por seu valor literário intrínseco, mas por oferecer um manual de crítica social que, mais de um século depois, ainda nos ajuda a entender a persistência da desigualdade, do moralismo superficial e dos conflitos internos no Brasil contemporâneo.

Link:

<https://egp.jundiai.sp.gov.br/biblioteca-de-dominio-publico/>

